

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 971

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionários o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-n'o novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrupulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estimulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezesseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vae, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicação á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Kondor

Confederação das Colonias Cooperativas de Pescadores no Estado de Santa Catharina

Realizou-se ante-hontem, na Capitania do Porto, uma reunião sob a presidencia do sr. capitão de fragata Manoel Gouvêa Coutinho, capitão do Porto, secretariado pelo sr. Luiz da Costa Mello.

Compareceram os Delegados das Colonias Cooperativas deste Estado srs. Joaquim Torres dr. Carlos Corrêa, dr. Abelardo Luz, Antonio Amaro da Costa, Manoel Natividade Vieira, Trajano Leite, José Livramento Fonseca, Julio Moura João do Prado Nascimento, João Martins de Almeida, commandante Frederico Villar, tenentes Zenithilde de Carvalho e Nuno Barbosa.

Aberta a sessão, o sr. capitão-presidente expoz os fins da reunião, que eram o de installação da Confederação dos Pescadores de Santa Catharina.

O sr. commandante Frederico Villar, com a palavra, fez um historico do valôr do pescador, desde as lutas da Independencia a é os nossos dias.

Em seguida procedeu-se á eleição da Directoria da Confederação, que ficou constituída da forma seguinte:

Presidente, Trajano Leite; Secretario, Luiz da Costa Mello; Thezoureiro, Julio N. Moura e Representante dessa Confederação junto á Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, no Rio, o sr. almirante Theophilo Nolasco de Almeida.

Está assim definitivamente fundada nesta Capital a Confederação das Colonias Cooperativas de Pescadores, filiada á Confederação Geral do Brasil.

A criação dessa Confederação, que visa tão alevantados intuitos, é mais um dos relevantissimos serviços que o governo benemerito do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa está prestando á nossa Patria.

A frente da sua execução está, em boa hora, o illustre sr. commandante Frederico Villar, indiscutivelmente um dos mais valorosos officiaes da nossa Marinha de Guerra.

Navio em perigo

Rio, 25

Informam do Rio Grande do Sul que o navio inglez *Cormant*, encarregado do serviço de conservação dos cabos submarinos, da Western, telegraphon communicando que se acha em grande perigo, já o tendo abandonado a sua tripolação, por estar abrindo agua.

O paquete *Ruy Barbosa* recolheu os tripolantes, tentando rebocar o navio para o Rio Grande.

O emprestimo de Porto Alegre

New York, 25

Foi anunciado hontem, á tarde, que os titulos do emprestimo da cidade de Porto Alegre, oferecidos á venda pela manhã, no mercado new-yorkino, foram totalmente vendidos maior entusiasmo.

A excursão do Exmo. Sr. Dr. HERCILIO LUZ ao norte do Estado

Ecos das delirantes aclamações

Em Biguassú

Ao meio dia, de segunda-feira, o sr. major Augusto Faria, Superintendente Municipal desta Villa, recebeu communicação de que o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente Candidato da Convenção do Partido R. Catharinense ao cargo de Governador do Estado, passaria por esta localidade ás 15 horas, com destino a Florianopolis.

Immediatamente o sr. Superintendente divulgou a nova ás auctoridades e chefes das repartições locais, convidando-os para receberem S. Ex.

Foram tambem feitos convites á população para tal fim.

Ás 14,30 horas, seguiu em dois automoveis ao encontro de S. Ex. uma comissão composta dos srs. major Augusto Faria, Superintendente; dr. Manoel Coimbra, promotor publico; Alfredo Born, vice-presidente do Directorio do Partido Republicano local; Justino Leal, collector federal; J. Mello, encarregado da Estação Telegraphica; Nelson Oliveira, collector estadual; Donato Campos, tabellião; J. Pacheco, redactor do *Arauto*; Macario Livramento, thezoureiro e Hermogenes Prazeres, secretario da Municipalidade.

A comissão fez um percurso de 8 kilometros e como chovesse torrencialmente desde ás 14 horas, resolveu regressar ás 17 horas, a esta Villa.

O sr. J. Mello, encarregado da estação telegraphica, pediu então informações á Capital indagando sobre a viagem do exmo. sr. dr. Hercilio Luz. Soube então que S. Ex. havia deixado Brusque ás 14 horas.

Ás 18 horas, foi annunciada a chegada do automovel em que vinha o dr. Hercilio.

S. Ex., devido á terrencial chuva, não pôde descer, recebendo apenas os cumprimentos da comissão.

Além desta, compareceram mais os srs. dr. Ayres Gama, Thomaz C. de Souza, José Silvino, José Souza, J. M. Vianna, Pedro Kum, Bernardino Peres, Jacob Azine, Geraldo Rebello, E. Rosa, José de Faria, Francisco Cantizano, Alfredo A. da Silva Altamiro Machado, Affonso E. Borba, delegado de Policia; Nilo Prazeres, F. Pra-

zeres, J. Cantizano, José Cantizano e muitos outros.

—Da Capital, veiu tambem uma comissão composta dos srs. dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior e Justiça; drs. Carlos Corrêa e Ivo de Aquino, Abilio Mafrá, Pompilio Luz Filho, Antonio Coelho Pinto, Alcides e Ary Tolentino, coronel Santerre Guimarães, coronel Bernardino Vaz, J. Vaz Sobrinho, pharmaceutico Mancio Costa e Tifo Carvalho, redactor da *Republica*.

—Nesta villa lamenta-se o máo estado do tempo, que não permittiu fosse o dr. Hercilio Luz recebido com o esplendor das homenagens mais expressivas e brilhantes, como era desejo da população.

(O Correspondente)

Em Brusque

Quando os exmos. srs. drs. Hercilio Luz e José Boiteux, passavam por este municipio com destino ao norte do Estado, a comitiva que foi ao encontro de S. S. Excias. na proximidade da fabrica do srs. Renaux & Cia., compunha-se do dr. Erico Torres, integro Juiz de Direito; Manoel Tavares, promotor publico; Ernesto Bianchini, delegado de Policia; Augusto Bauer, superintendente; João Schaefer, conselheiro municipal; Guilherme Victorino Filho, director do «Grupo Feliciano Pires»; Otto Schaefer, negociante; Luiz Albani, juiz de paz, Jayme Luz, dr. Julio Renaux, advogado; Paulo Renaux, negociante; Luiz Muller, telegraphista; dr. Melcop, Alexandre Gevaerd, tabellião interino; Christaldo Araujo, Rodolpho Tietzmann, Alcindo Garcia, Nicolau Gonzaga, Primo Diegoli, negociante; João Olinger, Carlos Ritter, Carlos Gracher e Arnoldo Schaefer.

S. S. Exas. chegaram ao ponto de recepção ás 10 horas da manhã.

Após receber os cumprimentos de boas vindas. S. S. Excias., a comitiva, almoçaram no Hotel Schaefer.

Devido ao seu compromisso de ir almoçar em Blumenau, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz não pôde demorar-se nesta villa, proseguindo a sua viagem.

Durante a sua ligeira estadia nesta localidade, o dr. Hercilio recebeu muitas visitas.

Dr. Nelson de Senna

Vê-se pelas noticias abaixo que causou optima impressão a indicação do nome de Nelson de Senna para occupar uma vaga na Camara Federal.

O illustre candidato, ainda joven, é uma das figuras mais brilhantes da nova geração mineira.

Orador fluente e erudicto muito tem se distinguido na Camara Estadual, pelo seu espirito ponderado e ao mesmo tempo combativo.

Nelson de Senna como adversario é leal e generoso, mas, na arena politica lucha a peito descoberto sem conhecer o que seja desanimado.

Tudo faz crer que o joven parlamentar, que tambem dispõe de uma figura robusta e suggestiva, multissimo contribuirá na Camara Federal, para o progresso e grandeza da nossa Patria.

O Estado de Minas a proposito estampou os telegrammas seguintes:

Peçanha, 14. (Avalso).—A indicação do deputado Nelson de Senna para a vaga do sduoso dr. Francisco Badaró, na Camara Federal, foi re-

O povo delirante aclama o nome do candidato recommendado pela Comissão Executiva do P. R. M., e as chapas Bernardes-Urbano e Raul Olegario. Saudações.—José Gomes, secretario do Directorio.

A vaga do 7.º districto—Aclamações ao candidato e aos proceres politicos, em S. Maria de S. Felix.

Santa Maria de S. Felix, 14. (Serviço especial do «Estado de Minas»).—Povo Santamariense verdadeiro delirio aclama passeata ruas nomes benemeritos presidente Arthur Bernardes, honrados membros Comissão Executiva e nosso estimado chefe dr. Nelson Senna. Viva Republica! Pelo Directorio local: Luiz Tempsoni, Manoel Byrro, Domingos Petrocelli, Nunes Coelho, Primo Ramildes, José Cerqueira.

Luto official

Rio, 25.

Termina hoje o luto official decretado pela morte do Papa,

Uma gentil carta do Dr. G. Plehn

O sr. dr. G. Plehn, illustre Ministro da Allemanha, junto ao nosso Paiz, distinguio-nos com a seguinte carta, que muito nos penhora:

«Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1922. Prezadissimo sr. redactor.

De regresso da minha viagem tão util como instructiva pelo Sul do paiz, particularmente pelo adiantado Estado de Santa Catharina, lembrome com bastante prazer dos dias interessantes e agradaveis que tive enejo de passar em Florianopolis, e apresso-me em agradecer a V. S. as amaveis boas vindas e as benovolas noticias sobre minha resença na capital e no Estado de Santa Catharina. Não menos impressionado fiquei com as despedidas excessivamente sinceras e gentis trazidas, ao Estreito, pessoalmente por V. S.

Com a expressão da minha elevada estima e distincta consideração tenho a honra de subs rever-me de V. S. sempre grato, G. Plehn, Ministro da Allemanha.»

As redes ferroviarias e os nucleos de produção

O dispositivo ferroviario é um elemento de formação da riqueza e varia de accordo com as suas proprias condições. No Brasil, se todos os grandes nucleos de população já existiam, antes das redes de caminhos de ferro, é incontestavel que estas já vão influido para a transformação e evolução dos centros populosos do interior.

O Brasil tinha no fim de 1920 em trafego 28.555 kilometros de estradas de ferro.

Destas 7.633 pertenciam á União e eram administradas directamente pelo Governo federal; 8.142 eram arrendadas e das concedidas 3.558, ainda gozavam de garantia de juros de subvenção kilometrica e 1.867 sem garantia de juros; 7.352 eram de concessão estadual.

Tinhamos então em construção 3.637 kilometros, sendo 2.211 nas estradas administradas pela União, 324 nas arrendadas, 194 nas de garantia e de juros, 119 era sem essa garantia, 493 de concessão estadual, 7.038 estavam em estutos já approvados, 2.396 nas estradas administradas directamente pelo União, 2.376 nas arrendadas, 591 nas concedidas com garantia de juros, 1.326 sem garantia e 450 kilometros nas de concessão estadual.

No anno de 1920 inauguramos 420 kilometros. A tendencia é para que a média annual seja ainda maior.

Dos 28.555 kilometros em trafego 6.655 percorrem S. Paulo (1); 6.613 Minas Geraes (2); 2.701 o Rio Grande do Sul (3); 2.620 o Estado do Rio (4); 1.757 a Bahia (5); 1.167 Matto Grosso (6); 1.110 Paraná (7); 1.074 Santa Catharina (8); 932 o Ceará (9); 832 Pernambuco (10); 826 Piauhy, (11); 826 Alagoas (12); 609 o Espirito Santo (13); 412 o Maranhão (14); 398 o Pará (15); 328 a Parahyba do Norte (16); 323 o Rio Grande do Norte (17); 298 o Sergipe (18); 173 o Districto Federal (19); 181 Goyaz (20); 80 Amazonas (21).

Poucas ou nenhuma das nossas estradas de ferro tiveram uma orientação de simples penetração. E' que o movimento do nosso povoamento primordial se estendeu de tal fórma, que todas as nossas eetradas são mais de ligação. A colonização tem de ser feita em grande parte nos pontos intermedios.

Mas assim mesmo o problema das estradas precisa attender no Brasil ao duplo intento de comunicar nucleos já existentes e de formar novos.

(Continua).

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adiantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas com mercieas.

Servico de Saneamento e Prophylaxia Rural

Continuamos a publicar os pontos que mais de perto dizem respeito ás medidas a serem postas em execução pela Commissão do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Estado:

Titulo III COMBATE AS ENDEMIAS RURAES

Capitulo I PROPHYLAXIA ESPECIFICA DO IMPALUDISMO

Art. 1.011. O combate ao impaludismo será realizado pela Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural com a applicação das seguintes medidas especificas dessa doença:

- a) trabalhos de hydrographia sanitaria, destinados a dificultar ou impedir a procreação dos culicidios transmissores;
- b) destruição systematica do culicidio transmissor, em quaesquer de suas formas evolutivas;
- c) protecção mechanica dos domicilios e de quaesquer construcções, que possam constituir focos de infecção;
- d) tratamento dos impaludados, até cura definitiva no ponto de vista clinico e parasitario;
- e) quinzinação preventiva dos individuos indempnes;
- f) protecção mechanica rigorosa dos domicilios habitados por portadores de gametos, ou isolamento nocturno delles em construcções destinadas a esse fim;
- g) execução de outras medidas sanitarias visando qualquer dos elementos epidemiologicos da doença.

Paragrapho unico. As medidas determinadas neste artigo serão executadas, de accordo com as possibilidades e indicações locais, em conjunto, ou serão preferidas as que poderem garantir maiores e mais promptos resultados.

Art. 1.012. Para a execução do disposto no artigo anterior, a autoridade sanitaria fará cumprir as disposições dos artigos relativas ao abastecimento de agua, deste regulamento, e exigirá a observancia das disposições a seguir.

Art. 1.013. Nas zonas paludosas as construcções destinadas á habitação, ou ao trabalho do homem, deverão ficar localizadas em terrenos seccos ou artificialmente dessecados, e collocadas á maior distancia possivel de focos, praticamente irremoviveis, de procreação de mosquitos.

Art. 1.014. Nos terrenos em que estiverem localizadas as construcções e que apresentarem focos de desenvolvimento do culicidio transmissor, deverão ser executados os seguintes trabalhos: 1.º desobstrução, limpeza e rectificação de cursos d'agua; 2.º aterro ou drenagem de pantanos; 3.º aberturas de vallas e canaes para facilitar o escoamento das aguas; 4.º derrubadas de matas, quando necessario, e limpeza geral do terreno em torno das construcções.

§ 1.º Pela execução e conservação dos trabalhos acima referidos nos terrenos particulares são responsaveis os proprietarios ou arrendatarios, aos quaes será expedida intimação pela autoridade sanitaria.

§ 2.º Não eumprimento da intimação de que trata o paragrapho anterior será punido com multa de 50\$ a 200\$, dobrada na reincidencia.

§ 3.º Quando os proprietarios ou arrendatarios de terrenos, nos termos do paragrapho anterior persistirem na infracção, os trabalhos serão executados administrativamente e as despesas cobradas judicialmente.

Art. 1.015. Quando a execução dos trabalhos de que tratam o artigo anterior e seus §§ depender de obras de grande monta, como sejam desobstrução de embocaduras de rios, reoffificação e limpeza de grandes trechos de seus leitos ou margens, movimentação de terras e outros serviços que só possam ser realizados pela administração publica, só depois de concluidas taes obras serão impostas aos particulares as obrigações estatuidas no mesmo artigo e seus paragraphos.

Art. 1.016. O director de Saneamento e Prophylaxia Rural terá o direito de fiscalizar quaesquer trabalhos de hydrographia sanitaria, que não sejam de sua execução, orientando-os de accordo com a technica necessaria e podendo embargal-os quando não forem obedecidas as suas instrucções.

Art. 1.017. Aos responsaveis pelos

terrenos e respectivas construcções caberá manter a permanencia dos melhoramentos realizados, e evitar quaesquer outras condições, que facilitem a procreação de culicidios.

Paragrapho unico. A infracção do dispositivo deste artigo será punida com multa de 50\$ a 500\$, e o dobro na reincidencia; e quando os infractores persistirem em não dar cumprimento ás exigencias da autoridade sanitaria, serão as medidas necessarias executadas administrativamente, cobrado por processo judicial o custo dos trabalhos.

Art. 1.018. Os depositos de agua de qualquer natureza, destinados aos diversos misteres das habitações particulares ou nos trabalhos e serviços de estabelecimentos, fazendas, empresas, companhias, e outros quaesquer serviços ruraes, deverão, quando possivel, ser esgotados e lavados ao menos semanalmente, ou protegidos á prova de mosquitos.

Paragrapho unico. Aos infractores deste artigo será imposta a multa de 20\$ a 200\$ e o dobro nas reincidecias.

Art. 1.019. Quando for indispensavel aos misteres de habitações particulares, ou de quaesquer serviços agricolas ou industriaes, a permanencia de grandes collecções de agua, que não possam ser protegidas contra mosquitos, estas só serão permitidas se ficarem localizadas á distancia conveniente das habitações, humanas, a juizo da autoridade sanitaria.

§ 1.º Aos responsaveis serão indicadas as medidas necessarias e exigidas a sua execução em um prazo de tempo variavel, a criterio da autoridade sanitaria, sob pena de multa de 50\$ a 500\$000.

§ 2.º No caso de não cumprimento das exigencias de que trata o paragrapho anterior, serão as medidas executadas administativamente, cobrado por processo judicial o respectivo custo.

Art. 1.020. Os depositos de agua de que trata o artigo anterior ficam excluidos das exigencias estabelecidas, quando os responsaveis se utilizarem de meios adequados, impedientes, a juizo da autoridade sanitaria, da procreação de culicidios. Entre estes meios figura o povoamento por meio de peixes destruidores de larvas, petrolagem periodica, movimentação constante e renovação frequente das aguas.

Continuação

Duas magestosas obras de engenharia

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA A. A.)

Londres, 25

As autoridades municipais da cidade de Liverpool, o segundo porto da Inglaterra, estão estudando dois grandes projectos destinados a ligar a cidade á margem opposta do estuario do Rio Mersey, no condado de Chester.

Um dos projectos consiste na construção debaixo do estuario do Mersey de dois tunneis e o outro prevê a construção de uma grande ponte de suspensão. (A largura do estuario do Rio Mersey é de 1.500 m.)

Se o segundo projecto for adoptado, Liverpool poderá se ufanar de possuir a maior ponte do mundo depois da do Forth, na Escocchia.

Calcula-se que a construção da ponte exigirá cinco annos e custará de dois a tres milhões de libras esterlinas (ao cambio de hoje, cerca de 70 a 100.000 contos de réis.)

Registro Civil

O movimento do registro civil do Districto de Bella Vista, da comarca de Mafra, durante o 4.º trimestre do anno proximo findo, foi o seguinte:

Nascimentos	26
Casamentos	3
Obitos	6

Concurso no Thesouro do Estado

A Imprensa Official está publicando um edital do Thesouro do Estado, chamando candidatos ao concurso de 1.ª entrancia para os lugares de 4.ºs. escripturarios daquela repartição.

Instrucções para a eleição presidencial de 1.º de Março

Da instalação da mesa

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funcionar a mesa eleitoral, ás 9 horas do dia marcado para a eleição, e o secretario previamente designado, fará este a apresentação dos livros remetidos pelo juiz, lavrando se nelles, immediatamente, a acta da instalação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios presentes.

Da acta da instalação

Acta de instalação da Mesa Eleitoral da ... secção do Municipio de ... Aos ... dias do mez de ... do anno de mil novecentos e ..., no edificio ... sito á rua ... n. ..., neste municipio do Estado de ... local designado para nelle se effectuarem as eleições de ...) ou a eleição de ...), marcadas (ou marcada), para hoje, ás 9 horas da manhã, reunidos os membros da mesa eleitoral da ... secção do mesmo municipio, composta dos cidadãos F..., F... e F... como presidente F..., como mesarios F... e F..., servindo de secretario F..., que foi previamente designado para esse fim, e sendo pelo mesmo secretario entregues os livros remetidos pelo dr. juiz federal para servirem nas referidas eleições (ou o livro, quando se tratar de uma só eleição), foi pelo presidente declarada installada a referida mesa eleitoral e ordenado que se lavrasse esta acta de instalação da mesma mesa, o que se fez, officinando-se, acto continuo, ao juz federal communicando a dita instalação, e assignado o officio por todos os membros da mesa, reconhecidas as firmas pelo secretario, foi o mesmo officio remetido sob registro, pelo Correio, áquelle juiz; do que tudo, para constar, se lavrou esta acta, que vae assignada pelo presidente pelo secretario e pelos mesarios presentes á instalação da referida mesa eleitoral.

Data.

Assignaturas:

F..., presidente

F... e F..., mesarios.

F..., secretario.

(Firmas reconhecidas pelo secretario da mesa)

Installada a mesa e antes de iniciado o trabalho de recebimento das cédulas, officiará ella ao juiz federal, a quem communicará a sua instalação, devendo ser este officio assignado pelos membros da mesa, reconhecidas as firmas pelo secretario, e remetido no mesmo dia, pelo Correio, sob registro.

Si não houver agencia na localidade, a remessa será feita, dentro de tres dias após o da eleição, pela agencia mais proxima que existir dentro do Estado.

Será nestes termos redigido o

OFFICIO COMMUNICANDO A INSTALAÇÃO DA MESA

Municipio de ... em ... de ... de 19...

Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal

A Mesa Eleitoral da ... secção do ... municipio de ... nos termos do Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, tem a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que nesta data, ás 9 horas da manhã, foi a mesma Mesa Eleitoral installada para o fim de proceder ás eleições de ... (ou á eleição de ...) marcadas (ou marcada) para hoje.

Approveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da mais alta estima e consideração.

A Mesa Eleitoral da ... secção

F..., presidente.

F... e F..., mesarios

F..., secretario.

(Firmas reconhecidas pelo secretario da mesa)

Expedido o officio com nunicando a instalação da mesa e apurados os officios de apresentação dos fiscaes, o secretario lavrará, em seguida, nos livros respectivos, ou no livro, a acta de começo da eleição, a qual será assignada pelo eleitor, antes de depositar na urna a sua cedula (ou cédulas, si se tratar de mais de uma eleição).

O presidente mostrará ao eleitorado, antes de se dar começo ao recebimento das cédulas, a urna, que deverá estar sobre a mesa, para que se verifique, achar-se a dita urna vazia, e chamará, nessa occasião, a attenção do eleitorado para as seguintes disposições:

INSTRUÇÕES

Nenhum eleitor será admitido a votar sem previa exhibição do seu titulo, o qual será datado e rubricado pelo presidente da mesa, e da carteira de identificação rubricada pelo Juiz que houver ordenado o alistamento (só nos logares onde houver esse serviço).

Só haverá uma chamada, e ás 3 horas da tarde concluida, ou não, a mesma chamada, o presidente recolherá os titulos e cartei-ras (só onde houver esse serviço), dos eleitores que ainda não tiverem votado, para serem nominalmente chamados e votar, si pertencerem á secção.

Dessa hora em diante, só serão admitidos a votar os que tenham entregue á mesa taes documentos.

E' vedada a assignatura, por outrem, do nome do eleitor na acta, sob qualquer pretexto, devendo ser considerado ausente o eleitor que não puder assignar.

O voto do eleitor será escripto em cedula collocada em envelopo fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição de que se tratar.

O eleitor depositará na urna tantas cédulas quantas forem as eleições a se effectuar.

Si a cedula contiver maior numero de votos do que os de que póde dispôr o eleitor, serão apurados sómente, na ordem da collocação, os nomes precedentemente escriptos, até se completar o numero legal, desprezando-se os excedentes.

A cedula que não tiver rotulo não será apurada, excepto no caso de, na mesma occasião, se proceder a eleição para mais de um cargo e de cada eleitor votar com mais de uma cedula.

Não serão apuradas as cédulas:

Continúa

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. João Baptista Becker; o pequeno Newton Garcez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Calixtrato Cunha

Chegou de Chapecó, onde exerce com muito zelo as funções de Delegado Especial, o nosso dedicado co-religioso sr. Calixtrato Cunha.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Capitão Evaristo Nunes

Acha-se nesta Capital, o sr. Capitão Evaristo Nunes, esforçado e prestigioso Superintendente Municipal de Orleans.

VISITAS

Acham-se nesta Capital e deram-nos o prazer de suas visitas os nossos conterraneos srs. Nicolau José Garcia Collector Estadual e Otto Schaeffer, industrial, residentes em Brusque. Somos gratos ás suas gentilezas.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

O momento político

NA BAHIA

A viagem do sr. Ubaldino de Assis à Bahia

(Do «O Estado de S. Paulo»)
S. Salvador—O sr. Ubaldino de Assis, que veio a este Estado, activar a propaganda das candidaturas dos srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, fez as seguintes declarações ao «Imparcial»:

«Vim da capital da Republica, com o intento de batalhar em prol das candidaturas adoptadas na Convenção Nacional e conto obter decidido apoio no 2º districto da Bahia, onde tenho verdadeiros amigos e em alguns outros onde posso correligionarios dedicados.

O sr. Arthur Bernardes é um estadista, na acceção rigorosa do termo. Como parlamentar, já estão nos arquivos da Camara Federal, os traços luminosos de sua passagem, assignalados por criterioso discurso. Como administrador, falam e exaltam o seu patriótico governo no grande Estado de Minas, quantos acorpanham o incontestavel progresso daquella terra generosa, onde a liberdade existe realmente e onde a lei encontra advogados devotados. Como administrador é modelar, bastando verificar os sumos desse grande Estado e os importantissimos melhoramentos de que foi dotado nestes ultimos annos. O dr. Arthur Bernardes fez augmentar a receita publica sem criar tributações vexatorias e pagou antecipadamente parte da divida externa.

E pois inútil a grita dos despeitados, insuflada na população pelos políticos dos Estados dissidentes. As aruaças no Rio, com que se pretende impopularisar o presidente de Minas, só lem éco nos jornaes cariocoes, favoráveis ao sr. Nilo, não chegando por isso mesmo a abalar a opinião nacional, que, pelos seus verdadeiros orgãos, já proclama victoriosa a candidatura do sr. Arthur Bernardes. Além de contar com a esmagadora maioria no Congresso Nacional, o sr. Bernardes tem ainda a seu favor desesete Estados, que pelos seus presidentes e chefes políticos, já reaffirmaram varias vezes seu apoio a s. exa., garantindo assim a sua victoria e a de seu companheiro de chapa, no pleito de 1º de Março.

E, para remate, ahí está a pleiade brilhante de officiaes do Exercito e da Armada, defendendo o principio constitucional que inhbe a intromissão collectiva desses dois vigorosos esteios da Republica em lutas partidarias.

A solidariedade da Alliança com o sr. Bernardes

Rio—Regressaram os membros da Alliança Republicana que foram a Bello Horizonte affirmar ao sr. Bernardes inteira solidariedade politica.

O sr. Vicente Piragibe sendo entrevistado, declarou não ter ideia de uma manifestação igual a que foi feita ao sr. Bernardes.

O presidente de Minas encara a situação politica com a maior serenidade e confia em absoluto na justiça dos homens.

Não articula uma palavra que revele rancor. E' sempre o mesmo homem polido que, vendo-se victima de uma injustiça, aguarda tranquillo a victoria definitiva da verdade.

Minas possui actualmente 250 mil eleitores, dos quaes apenas cinco mil votaram com os candidatos da dissidência.

Cadê o Bastião?

Em homenagem aos exmos. srs. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, e dr. Hercilio Luz, Chefe do Partido Republicano Catharinense, será hoje levada á scena, no Theatro Alvaro de Carvalho, a bellissima revista opereta «Cadê o Bastião?» da lavra dos srs. professor Altino Flôres e jornalista Haroldo Callado e musica dos srs. maestros Alvaro Souza, Herminio Jacques e Adolpho Mello.

O espectáculo será abrilhantado por duas bandas de musica e terá a presença dos exmos. srs. coronel Raulino Horn e dr. Hercilio Luz.

A POLITICA DA ARGENTINA E O DEPUTADO KONDER

No momento actual em que os homens politicos e de responsabilidades, na publica administração, caidam unicamente da politica interna, folgamos poder reproduzir as palavras do Deputado Adolpho Konder, sobre a situação na Argentina

A successão do Sr. Hypólito Irigoyen—Significação do pleito no terreno das idéas. O espirito moderno contra a tradição A questão social (Do Correio do Povo do Rio.)

Continuação

Scisão do partido radical

Desenha-se, como já deixamos dito, um movimento scismatico no seio do partido radical contra a chefia do sr. Irigoyen, movimento de sensível importancia, dado o valor dos que vêm sendo apontados como seus provaveis dirigentes: o ex-chancellor Becú, o senador Torino, os dois Mellos, um deputado e o outro senador, e ainda os srs. Molinos e Gallo. Fala-se mesmo na apresentação da candidatura do ex-chancellor Becú.

Prognostico—Ainda é provavel a victoria dos radicaes

Mas, embora essa hypothese, se venha a verificar, e mesmo que a concentração possa contar com o apoio dos democratas progressistas e dos socialistas, ainda assim não seria improvavel a victoria eleitoral do sr. Irigoyen, taes são a cohesão e a força do partido radical.

Demais, não será muito facil que o presidente Irigoyen, homem obstinado, mixto de caudillo e de thaumaturgo, entregue pacificamente o poder ao adversario victorioso.

A lucta vai assumindo, assim um aspecto de violencia já mais verificada na politica argentina. O sr. Irigoyen, com mão de ferro, procura manter a disciplina do partido e trata desde já de quebrar a resistencia do adversario, desmantelando os seus principaes baluartes.

Ha pouco, os jornaes noticiavam a possibilidade de intervenção na provincia de Cordoba, onde os conservadores, dirigidos pelo sr. Raphael Nuñez, contam com forte maioria. Pretendendo falta de garantias na proxima eleição de governador, os radicaes resolveram abster-se do pleito e reclamam a intervenção do poder central.

E, ha dias apenas, por motivos politicos, foi assassinado o sr. Amable Jones, governador de San Juan e filiado ao partido radical irigoyenista, sendo o crime attribuido aos radicaes dissidentes, que obedecem a orientação do dr. Cantoni.

A provincia de San Juan está em pleua agitação revolucionaria, o que determinou a remessa para ali de forte contingente do exercito nacional e a presença do ministro do interior da Republica, para apurar a origem e a extensão do movimento subversivo. Foram effectuadas numerosas prisões.

Interpretando esse estado de coisas, «La Prensa» de 22 do corrente, em editorial, sob o titulo «Propaganda revolucionaria», registra as ameaças de revolução que pairam no ambiente politico, confundidas com os excessos da propaganda dos colligados.

«O quadro que o paiz apresenta, confessa o grande di rio portenho, é de véras impressionante, mas apesar de tudo, conservamos muito optimismo».

A Argentina está, pois, sobre um vulcão e mais proxima talvez que o Brasil de uma commoção intestina. Para tanto, quem sabe, bastará a intervenção em Cordoba ou a superveniencia de um accidente (granizo, inundação, superprodução, etc.) ou de um movimento social que desorganize fundamentalmente o trabalho proletario, provocando reclamações tumultuarias e exigindo auxilios que o Thezouro Nacional, exaustos como está, não poderá satisfazer. Nesse caldo de desordem e anarchia, farão os politicos a cultura da revolução.

Continua

Em beneficio das Obras da Capella dos Passos de S. José

A Comissão da Mesa Administrativa da Irmandade de Bom Jesus dos Passos, de S. José, recebeu mais os seguintes donativos:

Egydio Prim	1\$000
Roberto H. Stahelin	500
Paulino José de Souza	500
Francisco Xavier da Cunha	500
Fernandes Amadeu Vieira	1\$000
Pedro João da Silva	400
João Pedro Scheres	1\$000
Arnaldo Pedro Zimmermann	1\$000
Mathias Hikel	400
João Carlos Clasen	1\$000
Venelentino Schmitz	500
Theodoro J. da Silveira	200
Ireno Serafim da Silva	200
Marcolino Bento da Cunha	500
Deolinda Maria da Cunha	600
Marcilio Eduardo Vieira	1\$000
Augusto Nicolau Deschamps	1\$000
Alfredo Stohelin	1\$000
Pedro José Althoff	1\$000
Henrique Gesser	500
Julio Silonia de Jesus	500
Lourenço Kons	500
Pedro Martins Koerich	1\$000
Arnoldo Pit	200
Arnoldo Schmidt	1\$000
Anonymo	500
Antonio Marcellino Gesser	1\$000
Kilian Kretzer	1\$000
Paulino Nicolau Schmidt	500
João Pedro Junckes	500
Eugebelto Koerich	1\$000
Leonardo Koerich	1\$000
José Justino Leite	1\$000
Antonio Zimmermann	500
José Junckes	600
Emilio Hillesheim	1\$000
Paulino Muller	2\$000

Recepção ao dr. Hercilio Luz

Na brilhante recepção feita traz antehontem ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, a guarnição federal esteve representada pelos srs. major Luiz Sombra, seu dignissimo commandante interino e do 14º batalhão e pelos srs. capitães Antonio Souza e Marcellino Coelho, pharmaceutico.

José Fernandes de Souza	1\$000
Antonio de Padua Stein	1\$000
Arnoldo Kons	500
João Carlos Trieveiler	500
Angelino Augusto Alexandre	200
João Antonio Reinert	1\$000
Fernando Manoel da Cunha	1\$000
Mathias Schawetzer	1\$000
Pedro Jacob Clasen	1\$000
Mathias João Junckes	1\$000
Francisco Camillo dos Passos	500
Clemente Nicolau Schmidt	1\$000
Alberto Gesser	600
Vendelino Junckes	1\$000
Leopoldo Rengel	1\$000
Aloysio Muller	500
Maria Muller Schweitzer	500
José Poleher	500
José Pitz	200
Raphael Schweitzer	2\$000
José Ricardo Schmitz	500
Pedro Leonardo Schmitz	1\$000
Marcolino Miguel Schweitzer	1\$500
André Gesser	400
Sebastião Petoy	500
José Mathias Schmitz	500
Antonio Freiberg	500
Leopoldo Francisco Kretzer	2\$000
Jacob Petry	400
Um anonymo	400
Total:	60\$000
Quantia publicada	802\$900
	862\$900

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

§ unico. Na capital do Estado serão organisadas tantas mesas eleitoraes quantos forem os serventuarios de justiça nella existentes.

Art. 5. As eleições para Deputados ao Congresso Representativo serão feitas em todo o Estado, votando cada eleitor com uma cedula devidamente rotulada, contendo tantos nomes quantos correspondam aos dois terços do numero total de membros de que se compõe o Congresso.

§ unico. Se esse numero não for multiplo de tres, o eleitor addicionará mais um nome, completando a fracção verificada no quociente.

Art. 6. Occorrendo alguma vaga no Congresso Representativo, salvo a hypothese do art. 19, pará. unico, da Constituição do Estado, proceder-se-á ao respectivo preenchimento por eleição geral, em dia que o Governador designará logo que receba comunicação que será feita pelo presidente do Congresso, apenas se verifique a vaga.

Nesse caso o eleitor votará em tantos nomes, quantos bastem para preencher a vaga ou vagas, até o numero de tres; se porém as vagas forem quatro ou cinco, a cedula conterá respectivamente tres ou quatro nomes. Se o numero de vagas for superior a cinco, observar-se-á a regra estabelecida no art. 5.

Art. 7. A apuração da eleição para Deputados ao Congresso Representativo será feita na capital do Estado, por uma Junta composta do Procurador do Estado, como presidente; do Juiz de Direito da 1ª Vara, do Promotor Publico da comarca, do Presidente do Conselho Municipal mais votado do municipio da capital, ou de quem substitua legalmente essas autoridades.

§ 1. Na falta do Procurador Geral a presidencia da Junta caberá ao Juiz de Direito da 1ª Vara da comarca da capital.

§ 2. Essa Junta será secretariada pelo Tabelião do Publico, Judicial e Notas, ou por quem legalmente o substitua, da comarca da capital, e se reunirá para os trabalhos da apuração trinta dias depois da eleição, previamente convocada pelo seu presidente com antecedencia, pelo menos, de dez dias.

Art. 8. Diariamente serão lavrados, no livro de notas do Secretario, os trabalhos da Junta, baseados nas autenticas recebidas das mesas eleitoraes e findos esses, será expedido a cada um dos eleitores o diploma representado pela cópia da acta do encerramento dos trabalhos, na qual constará a votação de cada um.

Esse diploma será assignado pela Junta.

Art. 9. A apuração da eleição para superintendente, conselheiros municipais e juizes de paz será feita em cada municipio pela mesma Junta que organisa, nos termos desta Lei, as secções eleitoraes e elege as respectivas mesas.

Art. 10. Trinta dias depois da eleição começará a respectiva apuração, sendo que o presidente da Junta apuradora, com antecedencia de quinze dias, por officios e pela imprensa, onde a houver, convocará os respectivos membros, marcando hora para se reunirem na séde do Governo Municipal.

§ unico. Servirá como secretario da Junta o mesmo serventuario designado para o serviço de organização das mesas eleitoraes, ou quem legalmente o substitua.

Art. 11. Aos Juizes de Direito nas comarcas cabe impôr aos membros das juntas organisadoras das mesas eleitoraes, assim como aos membros desta, as multas em que incorrerem, nos termos dos arts. 84 e 85 da Lei n. 990, de 29 de Setembro de 1913.

Art. 12. Para o serviço eleitoral do Estado continuam em vigor todas as disposições das Leis ns. 990 de 29 de Setembro de 1913 e 1034, de 27 de Outubro de 1914, que já não tenham sido e por esta não sejam expressamente revogadas.

Art. 13. Ficam revogadas a parte final do art. 4 e arts. 5, 6, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45 e 96 da Lei n. 990, de 29 de Setembro de 1913; o § 1º do art. 13 da Lei n. 1.034, de 27 de Outubro de 1914; o art. 7 da Lei n. 147, de 25 de Agosto de 1917; a Lei n. 1.228, de 28 de Outubro de 1918 e mais disposições em contrario.

S. S., 8 de Setembro de 1921.

Luz Pinto, relator

Abelardo Luz

(Continua)

RETRETA

Fará retreta, hoje, das 19 horas em deante, no Jardim Oliveira Bello, sob o regencia do esforçado maestro Pavão a correcta banda musical Amôr á Arte.

Directoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina

Boletim Demographo Sanitario

MEZ DE DEZEMBRO DE 1921

Cidade de Florianopolis

Nascimentos	52
Sexo masculino	15
« feminino	37
CASAMENTOS	16
Obitos	31
H. mens	14
Mulheres	8
Crianças	6
Nati-mortos	3
Obitos por idade:	
De 0 a 1 anno	4
« 1 a 5 annos	2
« 5 « 15 «	0
« 15 « 25 «	3
« 25 « 40 «	5
« 40 « 60 «	9
« 60 « 80 «	5
« 80 « 100 «	0

TOTAL	28
Causa mortis:	
Febre puerperal	1
Athrepsia	2
Diphtheria e crup	1
Tuberculoso	1
Para-typho	1
App. gastro intestinal	1
« genito-urinario	3
« circulatorio	2
« respiratorio	6

Das creanças fallecidas eram maiores de 6 mezes, 5; sendo 3 do sexo masculino e 2 do sexo feminino; menores de seis mezes 1 sendo do sexo masculino.

Districtos de Florianopolis

Nascimentos	52
Homens	29
Mulheres	23
CASAMENTOS	39
Obitos	32
Homens	3
Mulheres	7
Crianças	19
Nati-mortos	3

Das creanças fallecidas eram maiores de seis mezes 10; sendo 5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino; menores de seis mezes 9; sendo 5 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Obitos das creanças por idade:

De 0 a 1 anno	12
« 1 « 5 annos	3
« 5 « 15 «	4

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

Escola Normal

Estão abertas, de 1 a 14 do mez proximo, na Escola, Normal as inscrições aos exames de admissão.

As inscrições dos exames de 2ª epocha encerram-se a 31 do corrente, começando os exames a 2 de Fevereiro.

AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000. Rua Almirante Alvim n. 28. Telephone n. 53. Pela proprietaria

Affonso Assis

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elysio Simões, Rua João Pinto, 14

Precisa-se de uma casa limpa, com dois quartos dentro da cidade. Paga-se o aluguel adiantado. Trata-se na gerencia desta folha.

Dr. José Boiteux
ADVOGADO
DAS 10 A'S 13 HORAS
PRAÇA GENERAL OSORIO, 24.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Município de Chapecó

O E. mo. Sr. Coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, recebeu o seguinte telegramina:

Xanxetê, 19

O Conselho Municipal, reunido hontem, em sessão extraordinaria, deu posse ao cel. Manoel Passos Maia, superintendente eleito.

O Conselho votou uma moção de solidariedade ao preclaro chefe politico catharinense Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Despresando desleal propaganda politiqueros sem escrúpulos, Conselho reaffirmou a sua solidariedade á candidatura Bernardes-Urbano, interpretando assim o sentir do eleitorado deste município. Essa reaffirmação patenteia a incondicional solidariedade do eleitorado de Chapecó ao seu benemerito chefe supremo Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz. Cordeaes sauda

ções. (Ass.) Octacilio Sperry, tenente João Antunes Almeida, Manoel Gregorio Mattos, Arthur Argo Lapas.»

A morte do Papa

Comunicação com o Vaticano

Roma, 25

Durante a doença do Papa, os soberanos italianos mantiveram activa comunicação com o Vaticano, mostrando-se vivamente interessados pelo completo restabelecimento de S. Santidade.

O Governo italiano participou a morte de S. S.

Roma, 25

Pela primeira vez na Historia, o Governo participou oficialmente a morte de S. S. e o luto tomado pela Igreja.

Visitas ao corpo

Roma, 25.

Os jornaes noticiam que ante-hontem passaram deante do corpo de S. Santidade, cerca de trezentas mil pessoas

Cerimonias fúnebres

Roma, 25.

Foram iniciadas hontem de manhã, na Capella do Sacramento, Basilica de São Pedro, as cerimonias fúnebres do Papa, que serão realizadas durante nove dias.

Nada ficou resolvido ainda sobre o enterro

O Sacro Collegio vae deliberar a respeito.

A reconciliação do Quirinal com o Vaticano

Roma, 25.

Os jornaes que de ha muito se vinham batendo pela idéa de a Italia substituir a França, como defensora dos interesses da Santa Sé, applaudem a acção do governo, participando de todas as homenagens prestadas ao Papa. Manifestam, entretanto, receios de

que, pela abertura do Conclave no Sacro Collegio, as opiniões estejam divididas em correntes pró e contra a reconciliação do Quirinal com o Vaticano, sendo essas correntes chefiadas pelos cardeaes Gasparri e Merry del Val.

A conservação do corpo de Bento XV

Roma, 25.

Com o emprego de injeções de glicerina têm os medicos conseguido conservar em bom estado, até agora, os restos mortaes do Papa.

Telegrammas de pesar

Roma, 25.

De todas as partes do mundo têm chegado centenas de telegrammas, para o Vaticano, de pesar pelo fallecimento do Papa.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem **54.412**

O Jornal do Commercio critica o orçamento

Rio, 25.

Tratando da reunião ministerial de hontem, o «Jornal do Commercio» diz que não sabe qual a attitude que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, assumirá com relação á Despeza.

Faz, em seguida, fortissima critica ao orçamento, que declaram uma monstruosidade innominavel com que a falta de patriotismo do Congresso quiz sobresaltar a Nação, atirando a a um abysmo sem fundo.

Faz ainda outras severas criticas e termina por dizer que o orçamento é uma obra de anarchia e impatriotismo, e manifestando a sua confiança na firmesa patriótica do Sr. Dr. Epitacio.

Governo Municipal

Revisão do lançamento de imposto de abertura e continuação de negocios, fabricas, officinas, etc., aferição de pesos e medidas e vehiculos.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal e nos termos da Portaria n. 763 desta data, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 22 do corrente terá inicio os trabalhos de revisão do lançamento do imposto da abertura e continuação de negocios, vehiculos e aferição para o proximo exercicio de 1922, de accordo com as tabellas annexas á Lei Orçamentaria em vigor.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 21 de Novembro de 1921.

Manoel Esperidião da Silva
Official lançador.

EGREJA EVANGELICA PRESBITERIANA DE FLORIANOPOLIS

Pastor Rev. Julio C. Nogueira
No seu templo sito á rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos publicos com pregação ao Evangelho, ás quintas-feiras, ás 19 e 30, e aos domingos ás 11 e ás 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo tematico da Biblia e de catechismos para adultos e creanças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meia hora depois de meio dia).

Ingresso franco a todos «Vem e vê». (João I: 46).

Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos e taxa sanitaria, correspondente ao primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e ele

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Daodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

vada a 15 % na epoca da cobrança do 2.º semestre.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Empresa Nacional de Navegação Hoepecke

PAQUETE MAX

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepecke, Irmão & Cia

A. Carmo

PHOTOGRAPHO
RUA TIRADENTES, 11
Retratos para todos os preços desde 5\$000 a duzias
Trabalha tambem aos domingos

FABRICA DE REPOSTEIRO, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceta-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

DIRIJAM PEDIDOS A' FIRMA

O. Schaeffer & Cia.— BRUSQUE

Endereço telegraphico: Schaeffer

Preços baratissimos

LOTERIA DO ESTADO

—DE—

Sta. Catharina

Distribue 75 % em premios

27 DE JANEIRO DE 1922, A'S 15 HORAS

41ª Extracção—Plano E

15.000 bilhetes a 8\$000	120:000\$000
menos 25%	30:000\$000
75 % em premios	90:000\$000

PREMIOS

1 premio de	30:000\$000
1 » »	3:000\$000
1 » »	2:000\$000
2 premios de	2:000\$000
10 » »	5:000\$000
15 » »	3:000\$000
75 » »	7:500\$000
900 » »	18:000\$000
15 3 U A 1.º premio a	100\$000
15 3 » » 2.º » »	50\$000
15 3 » » 3.º » »	50\$000
15 3 » » 4.º » »	50\$000
15 3 » » 5.º » »	50\$000
150 2 » » 1.º » »	20\$000
150 2 » » 2.º » »	20\$000
150 2 » » 3.º » »	20\$000
150 2 » » 4.º » »	20\$000
150 2 » » 5.º » »	20\$000
1830 PREMIOS	RS. 90:000\$000

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS